

Santo André e Diadema fecham os consultórios de campanha

Santo André e Diadema fecham os consultórios de campanha

Baixa demanda fez prefeituras voltarem a atender pacientes nos serviços de saúde convencionais

ANDERSON FATTORI
andersonfattori@djabc.com.br

Com a queda nos indicadores da pandemia, Santo André e Diadema desmobilizaram as estruturas preparadas para dar conta de atender à demanda dos casos de síndrome gripal, que lotou os equipamentos de saúde no início do ano.

Em Santo André, eram dois ambulatórios de campanha para atendimento exclusivo de

síndrome gripal, sendo um na UFABC (Universidade Federal do ABC) e outro dentro da Associação dos Servidores do Sema (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), na Vila Pires. No total, o município montou 40 consultórios, com capacidade de atender até 5.000 moradores por dia. Atualmente, pacientes com sintomas de gripe estão sendo atendidos nas sete UPAs (Unidades de Pronto



ALTERNATIVA. Consultórios deram apoio para a rede de saúde no momento mais crítico da crise

Atendimento) espalhadas pela cidade, que, de acordo com a administração, "estão suprimindo a demanda do momento, não havendo necessidade de manter ativos os ambulatórios de campanha".

Em Diadema, o atendimento de pessoas acima de 16 anos com sintomas respirató-

rios leves e suspeita de Covid-19 volta a ser concentrado nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde), prontos atendimentos, Pronto Socorro Central e HMD (Hospital Municipal de Diadema), já que a UAG (Unidade de Atendimento à Gripe), instalada no Clube Mané Garrincha, em Piraporinha, en-

cerrou suas atividades ontem.

"Estamos em um novo contexto da pandemia pelo coronavírus na cidade e na região. Já ultrapassamos 96% da população adulta com o esquema vacinal completo contra Covid-19 e os casos da doença e internações estão reduzindo. O número de notificações de

suspeitos e de confirmados também caiu. Com isso é possível retornar o atendimento dos pacientes com sintomas gripais leves às unidades de saúde que compõem a nossa rede e desmontar a unidade montada no Mané Garrincha. A UAG concluiu seu papel", explica a secretária municipal da Saúde, Rejane Calixto.

A queda nos indicadores da Covid se mantém há pelo menos um mês. Nos últimos 14 dias, de acordo com os boletins epidemiológicos das prefeituras, foram confirmados 2.890 casos de Covid, ou seja, média de 206 por dia, retração de 32% na comparação com a média diária dos 14 dias anteriores, que é de 303 – foram reportados 4.241 moradores infectados pelas sete cidades.

Outro indicador positivo da região é em relação à vacinação. Levando em consideração apenas o público com 5 anos ou mais, que pode receber os imunizantes, 95,9% já receberam a primeira dose, 87,3% estão com o esquema completo e 53,5% receberam a primeira dose de reforço.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4